

QUAL A IMPORTÂNCIA DA NEUROPSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA?

Raimundo Wagner Correa Silva

RESUMO

O processo educacional tem avançado no que diz respeito ao modo de ensinar, hoje já se faz presente em quase todas as escolas computadores, data show, quadros magnéticos com sistema 3D e outros, contudo ainda faltam profissionais preparados para lidar com o processo de inclusão tão amplamente divulgado. O conhecimento de áreas como a psicologia, a neurociência e a neuropsicopedagogia ainda são desconhecidas pela grande maioria dos profissionais de educação, muitos dos quais as identificam como áreas específicas da medicina; entender os problemas que dificultam o processo de aprendizagem ajuda no processo de inclusão, é tomando consciência de que apenas a graduação não possibilita aos educadores lidar com as dificuldades de aprendizado, mas que o trabalho conjunto de professores, psicólogos, pedagogos e neurocientistas pode facilitar a identificação destes problemas, inserção da família no processo de ensino aprendizagem também possibilita ao educando um envolvimento maior com o aprendizado. A busca de novos conhecimentos deve ser uma preocupação dos profissionais de educação já que o mercado de trabalho exige cada vez mais do educador que deve estar sempre atualizado e pronto para novos desafios.

Palavra chave: Educação inclusiva, aprendizagem, neuropsicopedagogia.

ABSTRACT

The educational process has advanced with respect to the way of teaching, nowadays it is already present in almost all schools computers, data show, magnetic frames with 3D system and others, however there are still professionals prepared to deal with the process of inclusion so widely spread. Knowledge of such areas as psychology, neuroscience and neuropsychology are still unknown to the vast majority of educational professionals, many of whom identify them as specific areas of medicine; understanding the problems that hinder the learning process helps in the inclusion process, is becoming aware that graduation alone does not enable educators to cope with learning difficulties, but that the joint work of teachers, psychologists, pedagogues and neuroscientists can facilitate the identification of these problems, insertion of the family in the process of teaching learning also enables the learner to become more involved with learning. The search for new knowledge must be a concern of education professionals since the labor market demands more and more of the educator who must be always up to date and ready for new challenges.

Key words: Inclusive education, learning, neuropsychology.

INTRODUÇÃO

A neurociência é uma das áreas do conhecimento biológico que utiliza os achados de subáreas que a compõe, por exemplo, a neurofisiologia, a neurofarmacologia, o eixo psiconeuro-endócrino, a psicologia evolucionária, o neuroimageamento, a fim de esclarecer como funciona o sistema nervoso (BARTOSZECK, apud. Purpura, 1992, Purves et al., 1997; Kandel et al., 2001)

A Neurociência tem ganhado espaço dentro de áreas como saúde e educação, embora pouco se escute sobre esta área de estudo ela muito tem ajudado no processo de aprendizagem, entender como o cérebro recebe, codifica e retém informações ou como o processo de lembrança acontece é uma das áreas de investigação da neurociência.

Todo educador sente-se gratificado quando seus alunos conseguem assimilar o que lhes é transmitido, eis talvez o motivo pelo qual os educadores buscam se especializar nesta área visando meios através dos quais as informações possam ser entendidas de maneira mais rápida pelos educandos, segundo Bartoszeck.

A neurociência oferece um grande potencial para nortear a pesquisa educacional e futura aplicação em sala de aula. Pouco se publicou para análise retrospectiva. Contudo, faz-se necessário construir pontes entre a neurociência e a prática educacional (BARTOSZECK, 2013)

É claro que o processo de ensino aprendizagem depende de diversos aspectos o familiar é um deles, a família tem a facilidade e a liberdade de envolver-se no processo atuando como facilitador entre educador e educando. Essa possibilidade é possível a partir do momento que a família e o educador passam a interagir tendo como foco principal o aprendizado do educando.

Dentro deste contexto se faz necessária a interligação de ciências como a Pedagogia que estuda o processo formativo dos seres humanos, a Psicologia que estuda o comportamento e os processos mentais além da Neurociência que vem

Raimundo Wagner Correa Silva, Graduado em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú em Ciências Biológicas pela Faculdade Integrada Ipiranga; Especialista em Microbiologia pela Faculdade Integrada Ipiranga e em Metodologia da Educação Ambiental pela Faculdade Integrada Grande Fortaleza; Funcionário da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA), e-mail: prof_rawa@yahoo.com.br.

estudar o sistema nervoso seu desenvolvimento, funcionamento, evolução e a relação entre o comportamento e a mente, além de suas alterações.

Ainda são grandes as preocupações com os chamados distúrbios, transtornos, dificuldades ou problemas de aprendizagem, essas denominações ainda causam discussões entre alguns autores no que diz respeito à definição; contudo as dificuldades que algumas pessoas têm em assimilar informações são reais.

As junções das ciências direcionadas ao estudo do aprendizado necessitam ser mais aprofundadas e discutidas no meio educacional, pois a contribuição que estas podem dar possibilitará significativa transformação na vida dos educandos.

DESENVOLVIMENTO

PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Ao observar o processo de ensino aprendizagem nos deparamos com alguns problemas que muitas vezes nos parecem difíceis de superar, estes problemas ficaram mais evidentes com o advento do processo de inclusão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) diz em seu Título III artigo 4º que o Estado deve “garantir atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino” ao analisarmos este item iremos constatar que para que esse processo possa se realizar se faz necessária a intervenção de profissionais capacitados.

Para efetivar o processo de inclusão os profissionais da área da educação necessitam estar atualizados dentro de especialidades como a psicologia, buscando assim não apenas entender as dificuldades que os educandos têm, mas também reverter essas dificuldades, o psicólogo tem um papel importante dentro desse processo atuando como mediador entre educando e educador, acolhendo a família dando a mesma suporte e facilitando o entendimento do problema vivenciado pelos educandos.

É importante se ter em mente que a família também vivencia o problema de seus entes, eis a importância do psicólogo, pois a ele cabe a função orientar os pais

dando-lhes entendimento das condições de seus filhos e a importância de acolhê-los e incentiva-los a continuar seu processo de aprendizagem.

A própria sociedade tem um papel importante dentro desse processo, pois ao acolherem estes alunos dão exemplo de cidadania e comprometimento com a inclusão. A academia também participa deste processo, pois ao desenvolver projetos que facilitem o aprendizado ou ao divulgarem resultados de pesquisas voltadas a educação ampliam o universo de esclarecimento a respeito das dificuldades de aprendizado. Dentro desse contexto a neuropsicopedagogia desempenha papel significativo ou é apenas mais uma matéria de academia? É importante para o processo de ensino aprendizagem ou destina-se apenas a outros ramos de conhecimento?

O conhecimento é adquirido aos poucos de acordo com o desenvolvimento do indivíduo e com o desejo de aprender, a criança sente-se convidada a participar da conversa dos pais, assim de maneira própria começa a esboçar as primeiras palavras mesmo que aos ouvidos do adulto as palavras não tenham sentido, para as crianças elas são repletas de significados, entendidos muitas vezes apenas por outras crianças e pelos pais que sabem distinguir entre uma reclamação, dor ou pedido que pode ser de água ou alimento.

O estudo da aprendizagem une a educação com a neurociência (Livingstone, 1973; Saavedra, 2002; Mari, 2002, Flores, 2003). O processo de aprendizagem se alicerça na neurociência já que a mesma procura explicar como o conhecimento é adquirido passando a fazer parte do cotidiano, esse conhecimento começa a fazer parte de nossas vidas desde o momento em que começamos a ser gerados.

Este processo se estende por toda nossa vida, e o conhecimento adquirido é arquivado em pequenas caixas dentro do cérebro e pode ser consultado sempre que necessário todo esse processo ajuda no crescimento intelectual do indivíduo. O processo de aprendizagem está ligado às chamadas sinapses, segundo Bianche e Mietto.

Aprendizagem nada mais é do que esse maravilhoso e complexo processo pelo qual o cérebro reage aos estímulos do ambiente, e ativa suas sinapses (ligações entre os neurônios por onde passam os estímulos), tornando-as mais "intensas" e velozes. A cada estímulo, cada repetição eficaz de comportamento, torna-se consolidado, pelas memórias de curto e longo

prazo, as informações, que guardadas em regiões apropriadas, serão resgatadas para novos aprendizados (Bianche e Mietto, 2013)

Podemos observar então que o conhecimento não se perde com o tempo mas é guardado pelo cérebro para que possa ser usado posteriormente sozinho ou em conjunto com uma outra informação, a criança tem a capacidade de reter uma maior quantidade de informações motivo pelo qual se orienta que os pais incentivem os filhos a usar jogos educativos que os façam raciocinar, o aprendizado de uma língua estrangeira também é indicado.

Contudo hoje com as facilidades que se tem para obter informações ainda existem muitos profissionais da área da educação não reconhecem a psicologia e a neurociência como parceiras no processo educacional, em muitos dos casos isso ocorre em virtude da falta de conhecimento da própria definição destas ciências.

O uso das mesmas pode facilitar e muito o processo de Educação Inclusiva, que nada mais é do que trazer as pessoas com algum tipo de problema e ou déficit de aprendizagem ao convívio da sociedade que não pode excluí-las ou escondê-las como acontecia no passado, à sociedade atual é chamada a abraçar todos sem distinção de raça, cor, credo ou deficiência seja ela aparente ou não.

É preciso ter muito cuidado para se falar em deficiência nos dias de hoje deve-se ter em mente que todo aquele que tem a capacidade de aprender, assimilar ou desenvolver alguma atividade mesmo dentro de suas limitações não pode ser considerado inútil, pois mesmo sendo limitados estes podem contribuir com a sociedade, e inseri-las dentro do convívio social dando-lhes oportunidade é o papel da Educação Inclusiva.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Mas o que é Educação Inclusiva?

O tema da educação inclusiva tem despertado, no meio educacional, angústias e entusiasmos. A mudança de um sistema educacional, que se caracterizou tradicionalmente por ser excludente e segregatório, para um sistema educacional que se comprometa efetivamente a responder, com qualidade e eficiência, às necessidades educacionais de todos, inclusive às dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, exige um processo complexo de transformação, tanto do pensar educacional, como da prática cotidiana de ensino (SILVA e ARANHA, 2005)

É importante refletir sobre o processo de educação inclusiva, sabendo que existe uma grande distância entre o projeto de inclusão e a realidade no que diz respeito ao cotidiano do ensino; nas diversas capitais de nosso país ainda existem localidades onde a educação é precária: faltam escolas, carteiras, quadros, livros, água encanada, banheiros adequados e profissionais de educação, entretanto sobram educandos e alguns dependentes da tão sonhada inclusão.

O projeto de inclusão pautado na LDB diz que:

“Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais (LDB, Art. 58)

É claro que existem dentro das turmas pessoas que necessitam de atendimento especial, de acordo com a LDB as instituições de ensino devem acolher estas crianças dando-lhes a oportunidade de aprenderem da mesma forma que as crianças normais, entretanto aos profissionais de educação não foi dada em tempo hábil, treinamento para trabalhar com crianças especiais.

Essa realidade se repete até hoje, temos crianças que necessitam de atendimento especial, porém nos faltam profissionais capacitados nesta área, sendo assim tem uma quantidade relativa de crianças que muitas vezes ficam à margem do processo de aprendizagem, mesmo que este seja um direito assegurado por lei “Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial” (LDB, Art. 58, § 1º).

Dentro desta nova realidade a pedagogia, a psicologia e neurociência tornam-se aliadas no processo de Educação Inclusiva dando aos educadores que as buscam a capacidade de entender, identificar e trabalhar os diversos tipos de déficit, que passam pela disgrafia, discalculia, dispraxia(Correia; Martins) e outras, mas nossos educadores estão abertos a esta nova realidade?

NEUROPSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO

Tendo em vista descobrir qual a importância dada a neuropsicopedagogia dentro dos estabelecimentos de ensino foram feitas algumas perguntas a professores de diversas disciplinas e a alguns pedagogos em três Escolas de Ensino

Fundamental e Médio, destes apenas 10% disseram ter curso de especialização e/ou mestrado.

A primeira pergunta foi a seguinte: O que se sabe hoje sobre neuropsicopedagogia?, a resposta a esta interrogação pode ser vista na figura 01.

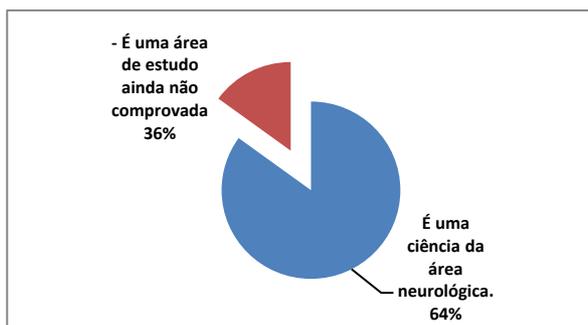


Figura 01

A segunda pergunta girou em torno do papel da neuropsicopedagogia e foi a seguinte: Qual o papel da neuropsicopedagogia? Figura 02.

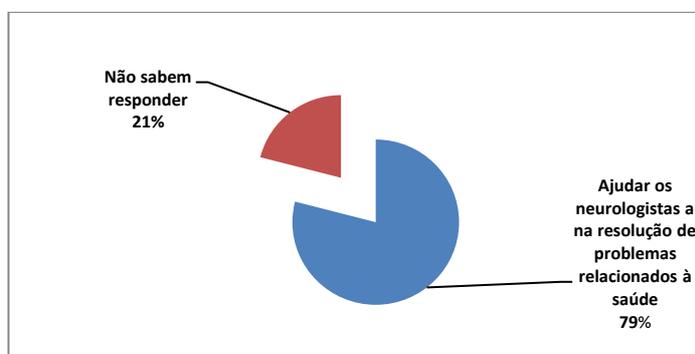


Figura 02

A terceira pergunta foi a seguinte: A neuropsicopedagogia pode ser aplicada no processo de aprendizagem? Figura 03.

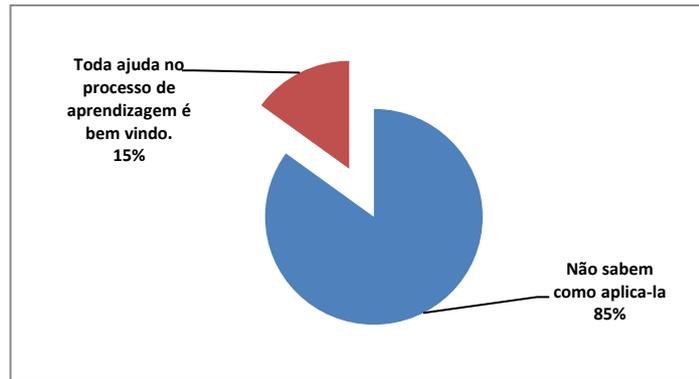


Figura 03

A quarta pergunta foi a respeito da educação inclusiva e foi a seguinte: Como a neuropsicopedagogia pode ser aplicada no processo de educação inclusiva? figura 04.

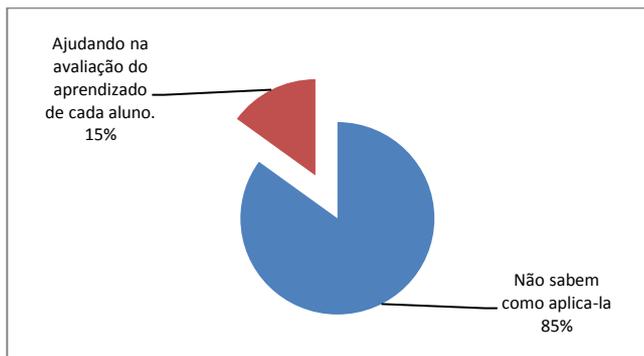


Figura 04

Em uma breve análise pode-se constatar que a neurociência ainda é desconhecida mesmo para os educadores que podem ter esta como uma grande aliada, isso pode ser facilmente notado quando se avalia as respostas dadas as perguntas feitas.

A resposta ao primeiro questionamento demonstra que a grande maioria dos educadores embora atuantes não tem o conhecimento das áreas de atuação da neurociência ou acham que ela se aplica apenas a área médica. Enquanto que outra parcela crê que a neuropsicopedagogia é uma ciência ainda não comprovada.

Perguntados sobre o papel da Neuropsicopedagogia a maioria dos entrevistados mostraram desconhecimento no que diz respeito à aplicabilidade

desta, outra parcela preferiu não opinarem dizendo não saber responder. Para esta pequena parcela o fato de não opinar é resguardar-se.

A terceira pergunta foi quanto à aplicabilidade da Neuropsicopedagogia no processo de aprendizagem, a esta pergunta à maioria respondeu que pode ser aplicada no processo de aprendizagem desde que a mesma seja comprovada cientificamente, outros responderam que toda ajuda no processo de aprendizagem é bem vinda.

A quarta e última pergunta foi como a neuropsicopedagogia pode ser utilizada no processo de educação inclusiva, a esta a maioria dos entrevistados respondeu não saber como aplicá-la, o restante respondeu que “ajudando na avaliação de cada aluno”

Todas as respostas levam a crer que ainda existe um desconhecimento da Neuropsicopedagogia dentro da área educacional.

CONCLUSÃO

Após coleta e devida análise das respostas aos questionamentos feitos aos profissionais da área educacional, constatou-se que a grande maioria ainda desconhece o termo e a aplicabilidade da Neuropsicopedagogia, essa falta de conhecimento pode ser explicada pela falta de um curso de especialização ou mestrado já que apenas 10% dos entrevistados o possuem, outro aspecto levado em conta diz respeito ao próprio interesse do profissional pois a grande maioria diz que a graduação os preparou para atuarem em sala de aula e não veem necessidade de fazer especialização já que o título não agregaria valor financeiro significativo.

Partindo destes aspectos podemos então dizer que uma grande parcela de nossos profissionais não está capacitada para lidar com o processo de educação inclusiva, falta-lhes o conhecimento de como acolher a clientela que se faz cada vez mais presente nas escolas e que tem algum tipo de dificuldade de aprendizado, é claro que os mais visíveis são a surdez e a cegueira, mas não podemos esquecer que existem outros que muitas vezes não são identificados pelos educadores que os classificam como preguiça ou simples falta de atenção.

Sendo a Neuropsicopedagogia uma ciência que abrange várias áreas do conhecimento ela pode ser de grande ajuda nos processo de inclusão e de ensino aprendizagem.

De maneira clara as indagações propostas foram respondidas possibilitando a comunidade acadêmica a oportunidade de entender a necessidade de se continuar o processo educacional através de Especializações em diversas áreas de conhecimento, Mestrado, Doutorado e Pós Doutorado; já que as possibilidades de expansão de conhecimento são infinitas.

Embora os resultados tenham sido adversos aos esperados, pode-se dizer que estes serão de grande valia para estudos posteriores já que mostrou a necessidade de se mostrar a importância da neuropsicopedagogia nos processos de ensino aprendizagem e educação inclusiva, usando-a como ferramenta na identificação do problemas de aprendizagem

REFERÊNCIAS

- BARTOSZECK, AMAURI BETINI, **Neuriciência na Educação**, Disponível em: <[http:// Error! Hyperlink reference not valid..](#) Acesso em 12 Jun.2013.
- BARTOSZECK, AMAURI BETINI, **Neuriciência na Educação** apud LIVINGSTONE,1973; SAAVEDRA, 2002; Mari, 2002, FLORES, 2003.
- CORREIA, LUIZ DEMIRANDA E MARTINS, ANA PAULA, **Dificuldade de aprendizagem**, disponível em: <<http://www.someeducacional.com.br>>. Acesso em 21 Abr.2014.
- Educação Lei de Diretrizes e Bases da Educação LEI Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**-Capitulo V, Art. 58. São Paulo: Saraiva, 2013.
- Educação Lei de Diretrizes e Bases da Educação LEI Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**-Capitulo V, Art. 58§ 1º. São Paulo: Saraiva, 2013.
- LEI Nº 9394/96, Leis de Diretrizes de Base da Educação**, Título III, Art. 4º,Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 20 Mai.2013.
- MIETTO ,Vera e BIANCHI, Lana, **Neurociência: As novas rotas da educação**. Disponível em:< <http://www.empe.fe.up.pt/multim>> . Acesso em 13 Jun.2013.
- **SILVA, S.C.; ARANHA, M.S.F.Interpretação entre professora e alunos em salas de aula com proposta pedagógica de educação inclusiva**,Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, Set.-Dez. 2005, v.11, n.3, p.373-394.

